

**TECNOLOGIAS APLICADAS NO
PROJETO PARA TRANSFERÊNCIA
JUNTO AOS PRODUTORES**

Implantação de unidades demonstrativas de Sisal
concorrido com culturas alimentares e forrageiras,
incluindo:

SISAL + FEIJÃO MACASSAR
SISAL + MILHO
SISAL + ALGODÃO 7MH OU COLORIDO
SISAL + PALMA FORRAGEIRA
SISAL + LEUCENA
SISAL + CAPIM BUFFEL
SISAL + MAMONA BRS NORDESTINA
SISAL + GERGELIM CNPA G4

■ Uso da mucilagem de Sisal peneirada na
alimentação de caprinos, ovinos e bovinos;

■ Treinamento de membros da comunidade para a
produção de artesanato com fibras, fios e cordas de
Sisal;

■ Organização da comunidade em aspectos de
relações humanas, motivação, comercialização e
marketing.

EQUIPE DE COORDENAÇÃO DO PROJETO

Odilon Reny R. Ferreira da Silva - Embrapa Algodão
Eleusio Curvelo Freire - Embrapa Algodão
Waltemilton Vieira Cartaxo - Embrapa Algodão
José Carlos Aguiar da Silva - Embrapa Algodão
Carlos Alberto Patrício da Silva - SENAR
Marelza R. Targino de Araújo - SEBRAE
Rejane C. C. Monteiro - Secretaria de A. Social - Esperança
Antonio Vieira da Silva - Associação Comun. Massabielle
Alberto Jorge de A. Cavalcante - Sec. Agr. Mun. Esperança

PARCERIAS

Embrapa
Algodão

SEBRAE
PB



COMUNIDADE DE MASSABIELLE

PREFEITURA MUNICIPAL
ESPERANÇA

República Federativa do Brasil

Presidente
Luiz Inácio Lula da Silva

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

Ministro
Roberto Rodrigues

Embrapa
Diretor Presidente
Clayton Campanhola

Diretores Executivos
Mariza Marilena Tanajura Luz Barbosa
Gustavo Kauark Chianca
Herbert Cavalcante de Lima

Embrapa Algodão

Chefia Geral
Eleusio Curvelo Freire

Chefe Adj. de P&D
Alderí Emídio de Araújo

Chefe Adj. de Administração
José Gomes de Souza

Chefe Adj. de Comunicação e Negócio
Odilon Reny Ribeiro Ferreira da Silva

Editoração Eletrônica
Raimundo Estrela Sobrinho

Embrapa

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Centro Nacional de Pesquisa de Algodão
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Rua: Osvaldo Cruz, 1143 Campina Grande, PB
Telefone: 0xx (83) 315 4300
Fax: 0xx (83) 315 4367
www.cnpa.embrapa.br
E-mail: algodao@cnpa.embrapa.br
Tiragem: 1000 exemplares

**MINISTÉRIO DA AGRICULTURA,
PECUÁRIA E ABASTECIMENTO**



**Ministério da Agricultura,
Pecuária e Abastecimento**

**PROJETO
MASSABIELLE**



Embrapa
Algodão

**CAMPINA GRANDE - PB
2003**

PROJETO MASSABIELLE GERAÇÃO DE EMPREGO E RENDA NO SEMI-ÁRIDO NORDESTINO

A cultura do sisal é uma das principais alternativas econômicas para as regiões mais áridas do Nordeste, conhecidas como Cariri e Curimataú da Paraíba, do Rio Grande do Norte e Nordeste da Bahia. Essas regiões se caracterizam, também, por baixos índices de IDHs e altos índices de desemprego. Porém essa atividade teve sua área reduzida a partir da década de setenta, caindo de 327 mil ha para 188 mil ha em 2002, devido à concorrência das fibras sintéticas e aos baixos preços recebidos pelos produtores (R\$0,37/kg de fibra seca), correspondendo a R\$325,00/ha. Retirados os custos de produção e do beneficiamento, obtém-se apenas R\$30,00 a R\$40,00 de rentabilidade por ha/ano. Com essa rentabilidade a atividade não é sustentável, ocorrendo o abandono das lavouras e a perda de empregos. Ainda hoje a cultura é responsável pela geração de 15.700 empregos diretos.

O Projeto Massabielle foi implantado pela Embrapa Algodão em parceria com a Prefeitura de Esperança - PB, SENAR, SEBRAE e Associação Comunitária do distrito de Massabielle, com o objetivo de demonstrar que existem caminhos para a reversão deste quadro desanimador. Implementou-se ações para realização do diagnóstico sócio-econômico do distrito de Massabielle, visando conhecer o perfil da comunidade e a partir daí, implantar um projeto de manufatura de sisal, usando membros da comunidade, que após treinamento passaram a produzir tapetes, bolsas, utensílios domésticos e peças diversas; viabilizando a comercialização da produção da comunidade, com agregação substancial de valor, em relação a comercialização tradicional da fibra.

DIAGNÓSTICO DO DISTRITO DE MASSABIELLE

Estudos sócio-econômicos realizados pela Fundação Getúlio Vargas, definem como miseráveis aqueles indivíduos que vivem com uma renda mensal de até R\$70,00/mês, condição vigente em 2002, no distrito de Massabielle em Esperança - PB, onde foi

identificada uma renda mensal de R\$45,00 (quarenta e cinco reais), por indivíduo acima de dezoito anos.

Essa situação de caos social incentivou a construção da parceria ora em execução, que vem sendo consolidada como uma alternativa viável, não só para essa comunidade, mas também para outras detentoras de condições sociais excludentes.

A perspectiva do sucesso iminente, conduz a um restabelecimento da cadeia produtiva do sisal, em sua plenitude, numa nova concepção de cultivo em sistemas de consórcio com culturas alimentares e forrageiras, associada à pecuária local e a valorização da fibra, através da confecção de peças artesanais diversas, como forma de agregar valor e renda ao sisal, criando novos postos de trabalho, para um considerável número de pessoas, que até então não tinham qualquer perspectiva de inclusão social.

AÇÕES DESENVOLVIDAS EM 2002

- Diagnóstico Sócio- Econômico da Comunidade;
- Reuniões, palestras e treinamentos;
- 03 Cursos de confecção de peças artesanais (90 participantes)



- 01 Curso de fabricação de fios e cordas (12 participantes);
- 03 Exposições (Campina Grande, João Pessoa e Monteiro);



- Divulgação, Marketing e venda de produtos;
- Produção de fita de vídeo e publicação de folder.

A partir das ações desenvolvidas nessa comunidade, os produtos do artesanato de sisal passaram a ser comercializados em alguns locais do Estado da Paraíba, elevando o preço da fibra transformada em produto artesanal de R\$0,37/kg da fibra bruta para R\$10,00/kg de produto artesanal.

Na comunidade de Massabielle foram gerados cerca de 90 empregos diretos, com uma renda média de R\$200,00/mês entre os participantes do projeto.

CUSTOS DO PROJETO

Os custos do projeto em 2002, primeiro ano de sua execução, foram estimados em R\$30.000,00 (trinta mil reais), financiados pelos parceiros envolvidos. A Embrapa prevê que esse projeto poderá ser expandido para mais de 200 comunidades, que tenham tradição em atividades com sisal, nos Estados da Bahia, Paraíba, Rio Grande do Norte e Ceará. Através dessa tecnologia o cultivo do sisal poderá voltar a ser incentivado com a recuperação das lavouras existentes e a formação de novas lavouras, em sistemas consorciados com as culturas alimentares e a caprinocultura, integrando a pecuária com o uso do pastejo direto no campo e com a utilização da mucilagem em forma de feno.

PREVISÃO DE CUSTOS DO PROGRAMA POR ESTADO

- Instalação de 50 Unidades Artesanais R\$1.500.000,00
- Recuperação de 10.000 ha de lavouras de sisal R\$2.000.000,00

METAS FUTURAS

- Criar novas alternativas de exploração da cultura do sisal em outras comunidades;
- Sensibilizar os diversos segmentos da população de cada localidade selecionada para a adoção do novo modelo de exploração econômica e sustentável da cadeia produtiva do sisal;
- Incentivar a formação de núcleos de artesanato de sisal nas comunidades contempladas.